

Este livro é um passado que revive. Melhor ou peor que o presente? O autor, que há pouco desapareceu na viagem sem fundo, não hesitava em afirmar, com uma grande convicção e energia, que era melhor, muito melhor.

Testemunha presencial desse passado, tendo conhecido pessoalmente a alguns dos seus grandes homens, entre os quais sobrepairava Gaspar Silveira Martins, Olímpio Duarte era uma cronica viva dos ultimos anos da Monarquia e dos primeiros da Republica. Dotado de uma memoria prodigiosa, reproduzia nas suas palestras, com fidelidade e a animação mesma da vida, cenas e episodios de antanho. Muitas das suas reminiscencias, redigiu-as ele para as colunas da imprensa, especialmente o "Correio do Povo", no qual colaborava desde a fundação. São estas memorias dos tempos idos, salvas do total aniquilamento por sua oportuna redução a letra de fôrma nas folhas volantes da imprensa, o que agora a diligencia de alguns amigos reúne em livro.

Esta obra é, em primero lugar, uma piedosa homenagem ao fiel paladino de uma grandeza ^{morta} ~~passada~~. E representa, em segundo lugar, um serviço a todos quantos se sentem asfixiar na atmosfera actual e necessitam do refrigerio de uma sombraz bemfazeja, para se retemperarem na dificultosa marcha.

Rene Pita

Pitua, 9 de maio de 1933